

Sindsep/MA espera decisão da Justiça sobre aumento abusivo da Geap

O Sindsep/MA através da sua assessoria jurídica, ajuizou ação civil pública com o objetivo de suspender o reajuste de 19,94% incidente sobre as contribuições aos planos de saúde da GEAP, ocorrido em fevereiro deste ano, bem como para obter o ressarcimento dos valores abusivos que foram pagos pelos sindicalizados em razão desse aumento.

Antes de apreciar o pedido de liminar formulado pelo sindicato, o juiz da causa determinou a realização de audiência de conciliação, que ocorreu em no último dia 03 de agosto.

Como a GEAP não apresentou proposta de acordo, o juiz concedeu a ela o prazo de 72 horas para se manifestar sobre o pedido de liminar, que começou a correr na última se-



gunda-feira, 06.

Na quarta-feira, 08, a GEAP apresentou a sua manifestação e, em razão disso, a qualquer momento o juiz da causa irá se pronunciar sobre o pedido de liminar que objetiva suspender os aumentos abusivos.

Assim que a decisão for proferida, a direção do sindicato e os sindicalizados serão imediatamente informados.

Centrais sindicais realizam Dia do Basta

A CUT/MA, demais centrais sindicais e as frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, realiza hoje, sexta-feira, 10, o “Dia do Basta” em São Luís.

O evento vai acontecer na Barragem do Bacanga seguido de uma grande passeata até as Cajazeiras, onde acontecerá o grande ato político.

O Dia do Basta será reali-

zado em todo o país e tem como bandeira de luta o fim do desemprego, do aumento do preço do gás de cozinha e dos combustíveis, da retirada de direitos da classe trabalhadora, da reforma da Previdência, das privatizações, da crise, da miséria, do golpe, dos cortes das verbas na saúde, na educação, na segurança pública.

O Brasil pós-golpe 2016 já contabiliza 28 milhões de desempregados e os postos de trabalho gerados são precários por causa da Reforma Trabalhista. Diminuiu o número trabalhadoras e trabalhadores com carteira assinada, aumentou o número de empregados sem carteira e dos que sobrevivem com bicos. São milhões na informalidade.





Sindsep/MA convoca servidores da Funasa

A Secretaria de Assuntos Jurídicos e Institucionais do Sindsep/MA convoca os seguintes servidores, aposentados e pensionistas da Funasa, a comparecerem à sede do sindicato, em caráter de urgência, para tratarem questões referentes ao processo Nº 542/1991 da 1ª Vara do trabalho (Plano Bresser).

A entidade informa ainda que os mesmos devem trazer os seguintes documentos: Registro Geral (Identidade), CPF, Cartão da Conta Corrente ou Poupança, e um contracheque.

- Alberto Reis da Silva
- Dilson Bruzaca Santos
- Edvan de Sousa Lopes
- Francisco de Paulo Passos
- Francisco do Carmo Rodrigues
- Francisco Ferreira Nava Filho
- Ivo José Oliveira Jorge
- Jackson Anjos Simas
- Jomar Rolland Braga Filho
- Jorge Oliveira de Meneses
- José Alves Matos
- José Ribamar Barbosa de Azevedo
- José Ribamar Gomes

- Luís Pereira de Sá
- Manoel do Nascimento Silva
- Manoel Pereira Ataíde
- Maria Carvalho Melo
- Maria da Graça Araújo Furtado
- Maria José dos Santos França
- Mário Salgado Gomes
- Paulo Mendonça Correa
- Raimundo Aranildo Pinheiro
- Robison Sebastião Dias
- Sebastião Lopes do Nascimento
- Tarciso Ferreira Fonteles
- Vanilda Rabelo da Silva

Liderança, justiça e amor

Autor desconhecido

Houve, séculos atrás, uma tribo cujo chefe era tido como superior aos chefes de todas as demais tribos.

Naquela época, a superioridade era medida pela força física. Assim, a tribo mais poderosa era a que tinha o chefe mais forte.

Mas o chefe de que estamos falando não tinha somente força física. Ele era também conhecido por sua sabedoria.

Desejando que o povo vivesse em segurança, ele criou leis abrangendo todos os aspectos da vida tribal. Eram leis severas que ele, como juiz imparcial, fazia cumprir com rigor.

Certa feita, problemas começaram a acontecer na tribo. Alguém estava cometendo pequenos furtos. O chefe reuniu a tribo e com tristeza no olhar, frisou que as leis tinham sido feitas para protegê-los e ajudá-los. Como todos tinham o de que necessitavam para viver, não havia justificativa para a ocorrência de furtos. Assim, ele estabeleceu que o responsável teria o castigo habitual aumentado de 10 para 20 chibatadas.

Os furtos, entretanto, continuaram. Ele voltou a reunir o grupo e au-

mentou o castigo para 30 chibatadas. Mas os furtos não cessaram.

– Por favor – pediu o chefe. – Estou suplicando. Para o bem de vocês, os furtos precisam parar. Eles estão causando sofrimento entre nós.

E aumentou o castigo para 40 chibatadas.

Naquele dia, os que estavam próximos a ele, viram que uma lágrima escorreu-lhe pela face, quando ele dispensou o grupo.

Finalmente, um homem veio dizer que tinha identificado o autor dos furtos. A notícia se espalhou e todos se reuniram para saber quem era.

Um murmúrio de espanto percorreu a pequena multidão quando a pessoa foi trazida por dois guardas. A face do chefe empalideceu de susto e sofrimento. Era sua mãe. Uma senhora idosa e frágil.

“E agora?”, pensou o povo em voz alta. Todos começaram a se questionar se o chefe seria, ainda assim, imparcial. Será que ele faria cumprir a lei? Seria o amor por sua mãe capaz de impedi-lo de cumprir o que ele mesmo estabelecera? Notava-se a luta íntima do chefe que, por fim, falou:

– Meu amado povo. Faço isso pela

nossa segurança e pela nossa paz. As 40 chibatadas devem ser aplicadas, porque o sofrimento que este delito nos causou foi grande demais.

Acenou com a cabeça e os guardas fizeram sua mãe dar um passo à frente. Um deles retirou o manto dela, deixando à mostra as costas ossudas e arqueadas. O carrasco, armado de chicote, aproximou-se e começou a desenrolar seu instrumento de punição.

Nesse momento, o chefe deu um passo à frente. Retirou o seu manto e todos puderam ver seus ombros largos, bronzeados e firmes. Com muito carinho, ele passou os braços ao redor de sua querida mãe, protegendo-a, por inteiro, com o próprio corpo. Ele encostou o seu rosto ao da mãe e misturou as suas às dela. Murmurou-lhe algo ao ouvido e, então, fez um sinal afirmativo para o encarregado.

O homem aproximou-se e desferiu, nos ombros fortes e vigorosos do chefe da tribo, uma chibatada após outra, até completar exatamente 40.

Foi um momento inesquecível para toda a tribo que aprendeu, naquele dia, como se podem harmonizar com perfeição, o amor e a justiça.